



PASTOREIO MILITAR

FOLHETO LITÚRGICO
SEMANAL DO
ORDINARIADO MILITAR DO BRASIL

Ano XXII Brasília - DF, 08 Maio 2022
Nº 1468

BRANCO - ANO C - SÃO LUCAS

4º DOMINGO DA PÁSCOA

Celebramos hoje o domingo do Bom Pastor, aquele que não faz cálculos, mas ama gratuitamente suas ovelhas e por elas sacrifica sua vida. A Igreja celebra, hoje, a jornada mundial de oração pelas vocações sacerdotais e religiosas.

RITOS INICIAIS



(de pé)

1 CANTO DE ENTRADA

Sou bom Pastor ovelhas guardarei, não tenho outro ofício, nem terei, quantas vidas eu tiver, eu lhes darei.

1. Maus pastores num dia de sombra, não cuidaram e o rebanho se perdeu, vou sair pelo campo, reunir o que é meu, conduzir e salvar.
2. Verdes prados e belas montanhas não de ver o Pastor, rebanho atrás, junto a mim, as ovelhas terão muita paz, poderão descansar.

2 SAUDAÇÃO

- P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
- T. Amém.
- P. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.
- T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3 ATO PENITENCIAL

No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs. (pausa)

- P. Tende compaixão de nós, Senhor.
- T. Porque somos pecadores.

P. Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T. E dai-nos a vossa salvação.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4 KYRIE ELEISON

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

5 GLÓRIA

P. Glória a Deus nas alturas,

T. e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

6 ORAÇÃO DO DIA

P. OREMOS. (pausa) Deus eterno e todo-poderoso, conduzi-nos à comunhão das alegrias celestes, para que o rebanho possa atingir, apesar de sua fraqueza, a fortaleza do Pastor. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

(sentados)

Quem é discípulo de Jesus, mesmo no mundo, sabe ouvir e reconhecer sua voz.

7 PRIMEIRA LEITURA

At 13,14.43-52

L. Leitura dos Atos dos Apóstolos - Naqueles dias, Paulo e Barnabé ¹⁴partindo de Perge, chegaram a Antioquia da Pisídia. E, entrando na sinagoga em dia de sábado, sentaram-se. ⁴³Muitos judeus e pessoas piedosas convertidas ao judaísmo seguiram Paulo e Barnabé. Conversando com eles, os dois insistiam para que continuassem fiéis à graça de Deus. ⁴⁴No sábado seguinte, quase toda a cidade se reuniu para ouvir a palavra de Deus. ⁴⁵Ao verem aquela multidão, os judeus ficaram cheios de inveja e, com blasfêmias, opunham-se ao que Paulo dizia. ⁴⁶Então, com muita coragem, Paulo e Barnabé declararam: "Era preciso anunciar a palavra de Deus primeiro a vós. Mas, como a rejeitais e vos considerais indignos da vida eterna, sabeis que vamos dirigir-nos aos pagãos." ⁴⁷Porque esta é a ordem que o Senhor nos deu: "Eu te coloquei como luz para as nações, para que leves a salvação até os confins da terra". ⁴⁸Os pagãos ficaram muito contentes, quando ouviram isso, e glorificavam a palavra do Senhor. Todos os que eram destinados à vida eterna, abraçaram a fé. ⁴⁹Desse modo, a palavra do Senhor espalhava-se por toda a região. ⁵⁰Mas os judeus instigaram as mulheres ricas e religiosas, assim como os homens influentes da cidade, provocaram uma perseguição contra Paulo e Barnabé e expulsaram-nos do seu território. ⁵¹Então os apóstolos sacudiram contra eles a poeira dos pés, e foram para a cidade de Icônio. ⁵²Os discípulos, porém, ficaram cheios de alegria e do Espírito Santo. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus!

8 SALMO RESPONSORIAL

Sl 99 (100),2.3.5 (R/3ac)

T. Sabei que o Senhor, só ele, é Deus, nós somos seu povo e seu rebanho.

1. ²Aclamai o Senhor, ó terra inteira,† servi ao Senhor com alegria,* ide a ele cantando jubilosos!
2. ³Sabei que o Senhor, só ele, é Deus,† Ele mesmo nos fez, e somos seus,* nós somos seu povo e seu rebanho.
3. ⁵Sim, é bom o Senhor e nosso Deus,† sua bondade perdura para sempre,* seu amor é fiel eternamente!

9 SEGUNDA LEITURA

Ap 7,9.14b-17

L. Leitura do Livro do Apocalipse de São João - Eu, João, ⁹vi uma multidão imensa de gente de todas as nações, tribos, povos e línguas, e que ninguém podia contar. Estavam de pé diante do trono e do Cordeiro; trajavam vestes brancas e traziam palmas na mão. ^{14b}Então um dos anciãos me disse: "Esses são os que vieram da grande tribulação. Lavaram e alvejaram as suas roupas no sangue do Cordeiro. ¹⁵Por isso, estão diante do trono de Deus e lhe prestam culto, dia e noite, no seu templo. E aquele que está sentado no trono os abrigará na sua tenda. ¹⁶Nunca mais terão fome, nem sede. Nem os molestará o sol, nem algum calor ardente. ¹⁷Porque o Cordeiro, que está no meio do trono, será o seu pastor e os conduzirá às fontes da água da vida. E Deus enxugará as lágrimas de seus olhos". Palavra do Senhor. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

10 ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

(de pé)

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Eu sou o bom pastor, diz o Senhor; eu conheço as minhas ovelhas e elas me conhecem a mim.

11 EVANGELHO

Jo 10,27-30

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. † Proclamação do Evangelho de Jesus

Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, disse Jesus: ²⁷"As minhas ovelhas escutam a minha voz, eu as conheço e elas me seguem. ²⁸Eu dou-lhes a vida eterna e elas jamais se perderão. E ninguém vai arrancá-las de minha mão. ²⁹Meu Pai, que me deu estas ovelhas, é maior que todos, e ninguém pode arrebatá-las da mão do Pai. ³⁰Eu e o Pai somos um".

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

12 HOMILIA

(sentados)

13 PROFISSÃO DE FÉ

(de pé)

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso,
T. criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na Santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna.

14 ORAÇÃO UNIVERSAL

P. Irmãos e irmãs, oremos a Jesus ressuscitado, o Bom Pastor que nos guia para o Pai, para que dê bons pastores à sua Igreja, e digamos com alegria pascal:

T. Jesus Cristo, o Bom Pastor, ouvi nossa oração.

1. Para que os ministros e os fiéis da santa Igreja escutem sempre a voz do Bom Pastor e O sigam com prontidão e confiança, rezemos.
2. Para que Deus conceda a paz ao mundo inteiro, sacie os que têm fome e sede de justiça e Se revele aos que ainda O não conhecem, rezemos.
3. Para que os Jovens que o Bom Pastor chama a segui-Lo sirvam o povo de

Deus como Ele serviu e abram os seus corações ao dom do Espírito rezemos.

4. Para que Deus enxugue as lágrimas dos que sofrem, dos doentes, dos moribundos e dos aflitos, e o Bom Pastor os leve às fontes da água viva, rezemos.
5. Que nossas famílias dizimistas estejam sempre convencidas pela graça de que a opção pelo dízimo, como forma de retribuição, é fonte de força evangelizadora para toda Igreja, rezemos.
6. Pelos integrantes da Arma de Cavalaria do Exército, que dia 10 comemorarão seu dia, sejam abençoados pelo Pai em suas missões, rezemos.

(Preces espontâneas)

P. Senhor Jesus Cristo, Bom Pastor, ensinaí-nos a reconhecer a vossa voz no meio de ruídos deste mundo e não deixeis que nada e ninguém nos arrebathe das vossas santas mãos. Vós que viveis e reinais por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

15 ORAÇÃO DO DIZIMISTA

Recebei, Senhor, meu Dízimo. Não é uma esmola, porque não sois mendigo. Não é uma simples contribuição, porque não precisais dela. Não é o resto que me sobra que vos ofereço. Esta importância representa, Senhor, meu reconhecimento, meu amor e minha participação na vida da Comunidade; pois tudo que tenho, de vós recebi. **Amém.**

LITURGIA EUCARÍSTICA



(sentados)

16 CANTO PARA A PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

Senhor, vencestes a morte. Fizestes brilhar a vida, para sempre!

1. O Cristo ressuscitou dentre os mortos! Primícias daqueles que adormeceram. A morte foi vencida pela vida!
2. O Cristo ressuscitou dentre os mortos! Primícias daqueles que adormeceram. Ó morte, onde está tua vitória?
3. O Cristo ressuscitou dentre os mor-

tos! Graças ao Deus Salvador para sempre, Por Cristo, Senhor nosso e Messias!

17 CONVITE À ORAÇÃO

(de pé)

- P. Orai, irmãos e irmãs, para que, levando ao altar as alegrias e fadigas de cada dia, nos disponhamos a oferecer um sacrifício aceito por Deus Pai todo-poderoso.
- T. **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.**

18 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

- P. Concedei, ó Deus, que sempre nos alegremos por estes mistérios pascais, para que nos renovem constantemente e sejam fonte de eterna alegria. Por Cristo, nosso Senhor.
- T. **Amém.**

19 PREFÁCIO DA PÁSCOA III: O Cristo vivo, nosso intercessor.

- P. O Senhor esteja convosco.
- T. **Ele está no meio de nós.**
- P. Corações ao alto.
- T. **O nosso coração está em Deus.**
- P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.
- T. **É nosso dever e nossa salvação.**
- P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, mas sobretudo neste tempo solene em que Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Ele continua a oferecer-se pela humanidade, e junto de vós é nosso eterno intercessor. Imolado, já não morre; e, morto, vive eternamente. Unidos à multidão dos anjos e dos santos, transbordando de alegria pascal, nós vos aclamamos, cantando (dizendo) a uma só voz:
- T. **Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!**

20 ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

(de joelhos)

- P. Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T. **Santificai nossa oferenda, ó Senhor!**

- P. Estando para ser entregue e abraçado livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

- T. **Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!**

(de pé)

- P. Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. **Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!**

- P. E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. **Fazei de nós um só corpo e um só espírito!**

- P. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o

papa Francisco, com o nosso bispo Marcony e seu bispo auxiliar José Francisco, e todos os ministros do vosso povo.

T. **Lembraí-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

- P. Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição, nossos militares falecidos, e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. **Lembraí-vos, ó Pai, dos vossos filhos!**

- P. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com São José, seu esposo, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvamos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

T. **Concedei-nos o convívio dos eleitos!**

- P. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. **Amém.**

RITO DA COMUNHÃO



21 ORAÇÃO DO SENHOR

- P. Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer:

T. **Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.**

- P. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

T. **Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!**

- P. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vos-

sos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

P. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

P. Em Jesus, que nos tornou todos irmãos e irmãs com sua cruz, saudai-vos com um sinal de reconciliação e de paz.

T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

P. Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

22 CANTO DE COMUNHÃO

(sentados)

1. Pelos prados e campinas verdejantes eu vou. É o senhor que me leva a descansar. Junto às fontes de águas puras repousantes eu vou. Minhas forças o senhor vai animar.

Tu és senhor o meu pastor por isso nada em minha vida faltará. Tu és senhor o meu pastor por isso nada em minha vida faltará.

2. Nos caminhos mais seguros junto d'ele eu vou e pra sempre o seu nome eu honrarei, se eu encontro mil abismo nos caminhos, eu vou segurança sempre tenho em suas mãos.

3. Ao banquete em sua casa muito alegre eu vou um lugar em sua mesa me preparou, ele unge minha fronte e me faz ser feliz e transborda minha taça em seu amor.

4. Com alegria e esperança caminhando eu vou minha vida está sempre em suas mãos e na casa do senhor eu irei habitar e este canto para sempre irei cantar.

23 DEPOIS DA COMUNHÃO

(de pé)

P. OREMOS: Velai com solicitude, ó Bom Pastor, sobre o vosso rebanho e concedei que vivam nos prados eternos as ovelhas que remistes pelo sangue do vosso Filho. Que vive e reina para sempre.

T. Amém.

24 ORAÇÃO DE SÃO MIGUEL ARCANJO

São Miguel Arcanjo, defendei-nos no combate. Cobri-nos com vosso escudo contra os embustes e ciladas do demônio. Subjugue-o Deus, instantemente o pedimos. E vós, príncipe da milícia celeste, pelo divino poder, precipitai no inferno a satanás e a todos os espíritos malignos que andam pelo mundo para perder as almas. Amém.

RITOS FINAIS



25 BÊNÇÃO FINAL

REFLEXÃO E PRÁTICA LITÚRGICA FICHA Nº 23

Amado irmão, amada irmã, graça e paz para você e seus entes queridos.

Quando comemoramos a possibilidade de vivenciarmos uma liturgia “pastoral”, isso logo suscita-nos a pergunta sobre a “criatividade”. É evidente que sempre há um lugar reservado para a criatividade e a imaginação no contexto pastoral, com a especial atenção à caminhada espiritual e à sensibilidade cultural de cada povo e cada comunidade. Todavia, esta “criatividade” jamais consistirá em inventar novidades inconvenientes ou tratar de entreter o povo com peripécias e acrobacias ditas ‘espontâneas’, subordinando sua inteligência aos caprichos arbitrários do mundo do lazer e da diversão, tão em voga nos centros urbanos. O risco de que essa mentalidade se amplie para

alimentar o secularismo vigente e acabar por esmagar a verdadeira criatividade piedosa da Liturgia da Igreja pode ser catastrófico para nossa fé, para a pastoral vocacional e para a integridade da vida sacramental dos cristãos.

A liturgia, considerada desde o ponto “pastoral”, em uma fonte teológica muito mais concreta e menos sentimentalista ou comercial. Ela também arquitetada com uma finalidade santificante bem mais clara. A verdadeira liturgia, sempre nova e fortificante para quem dela toma parte livre e conscientemente, nasce da dinâmica viva e relacional entre a Santíssima Trindade e as suas obras, entre as quais se podem contar como mais excelsas a santificação do povo e sua salvação como a Igreja do Cordeiro sempre imolado e eternamente ressuscitado.

“Corações ao alto”, meus nobres amigos(as). Somos ajudados diariamente pelo Bom Deus para entrar-

mos na Liturgia dos santos mistérios desprovidos da audácia ou da soberba de que somos nós aqueles que pretensamente “fazemos” a Liturgia, quando, de fato, precisamos apenas lutar com fé e humildade para garantir o necessário espaço, quiçá sempre disponível, para que Deus possa atuar livremente em nós, como Ele bem o quiser.

Pe. Uyrjá Lucas Mota Diniz
Capitão Capelão da Academia Militar das
Agulhas Negras
Resende - Rio de Janeiro

LEITURAS DA SEMANA

Seg: At 11,1-18; Sl 41(42); Jo 10,1-10.
Ter.: São João de Ávila, Presb. e Dr. da Igreja, MFac.
At 11,19-26; Sl 86(87); Jo 10,22-30.
Qua: At 12,24-13,5a; Sl 66(67); Jo 12,44-50.
Qui: São Nereu e Santo Aquiles, mártires, MFac.
São Pancrácio, mártir, MFac.
At 13,13-25; Sl 88(89); Jo 13,16-20.
Sex: Nossa Senhora de Fátima, MFac.
At 13,26-33; Sl 2,6-7.8-9.10-11 (R. 7); Jo 14,1-6.
Sáb: São Matias, Apóstolo, Festa
At 1,15-17.20-26; Sl 112(113); Jo 15,9-17.

Acompanhe nossas notícias:
www.arquidiocesemilitar.org.br

Imprimatur - Dom Marcony Vinícius Ferreira - Arcebispo Ordinário Militar do Brasil - **Diagramação:** José Lima Prado da Silva.

Ordinariado Militar do Brasil: Bloco “Q” - Anexo 1 - 5º andar - Sala 553 - Esplanada dos Ministérios - CEP: 70049-900 - Brasília - DF - Telefone (61) 2023-5801.

Impressão: EGGCF - Gráfica do Exército - QGEx - Setor de Garagens - SMU - Telefone: (61) 3415 - 5815.